
FÓRUM DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília

Agosto- 2004



**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

APRESENTAÇÃO

- **CARACTERÍSTICAS DAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE (EP) ADOTADAS ATÉ O MOMENTO.**
- **FORMAÇÃO CONTINUADA**
- **FORMAÇÃO INICIAL (LICENCIATURAS)**

CARACTERÍSTICAS DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (E.P.) ADOTADAS ATÉ O MOMENTO.

- DISPERSAS E ESCASSAS.**
- EMERGENCIAIS**
- FRAGMENTADAS E CONSERVADORAS**
- A CAPACITAÇÃO NO PROEP – DESVINCULADA DA
REALIDADE.**

FRAGMENTOS DO CENÁRIO ATUAL.

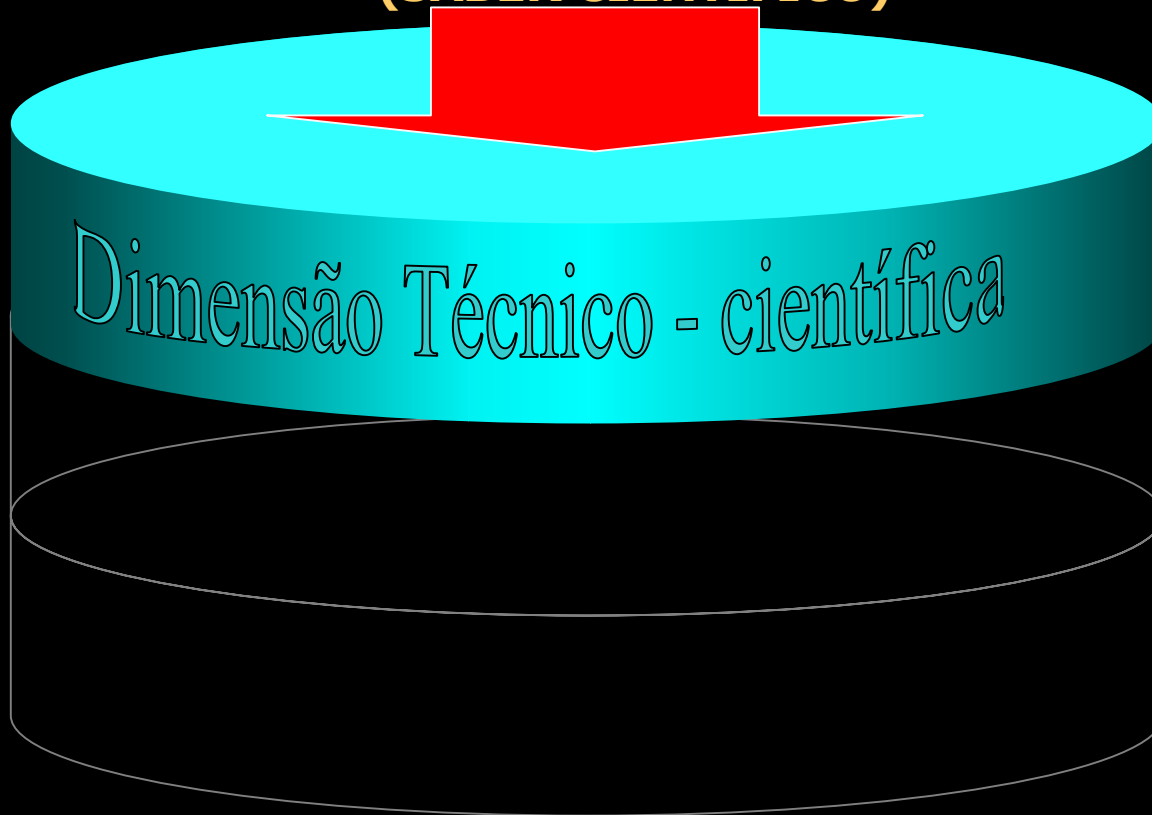
- **MARCADA PELA FORÇA DO "DETERMINISMO" CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.**
- **"OBSOLESCÊNCIA" DOS CONTEÚDOS.**
- **IMPREVISIBILIDADE.**

EXIGE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR

- **DESCOBERTAS CIENTÍFICAS AVANÇAM OS CONHECIMENTOS ACELERADAMENTE**
- **INTENSAS E RÁPIDAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS**

(SABER CIENTÍFICO)



FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR
FORMAÇÃO VINCULADA À POSTURA CRÍTICA DIANTE DO
CONHECIMENTO E DA REALIDADE



FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR

NOVOS REFERENCIAIS E COMPORTAMENTOS DIANTE O OFÍCIO DE FORMAR (SABER PEDAGÓGICO)



**FORMAÇÃO CONTINUADA:
POSSIBILIDADES.**

- **ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL – PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA (CURSOS DE EXTENSÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA) /APOIO GOVERNAMENTAL**
- **NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (ÊNFASE EM: EDUCAÇÃO E TRABALHO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COGNIÇÃO, EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ETC.)**
- **PROEP (DIMENSÃO SÓCIO-POLÍTICO-CULTURAL E DIMENSÃO ESPECÍFICA DO PROFESSOR) / POLÍTICA DE GOVERNO**
- **PROEP (DIMENSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA)/ POLÍTICA INSTITUCIONAL**

FRAGMENTOS DO MUNDO DO TRABALHO

- **FORTE INCREMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
- **ESCOLARIDADE MÉDIA DO TRABALHADOR BAIXA**
- **MAIOR NÚMERO DE CONCLUINTES DO E.M.**
- **ELEVAÇÃO DA PRESSÃO PELO PRIMEIRO EMPREGO**
- **PROJEÇÕES DE RETOMADA DO CRESCIMENTO DA ECONOMIA**



**EXPANSÃO DA OFERTA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

EXPANSÃO DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



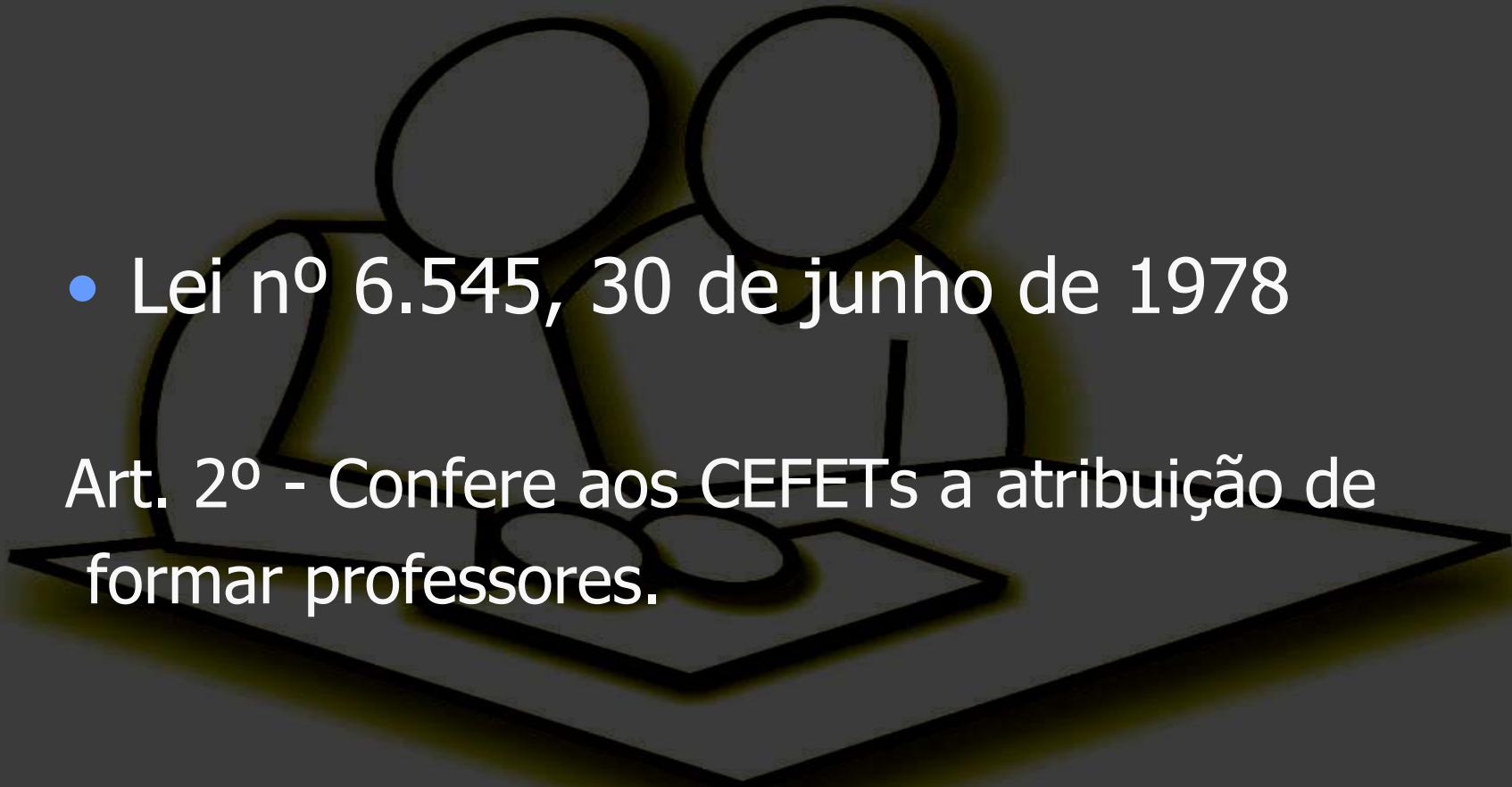
**EXIGE UMA POLÍTICA PERENE DE FORMAÇÃO
INICIAL DO PROFESSOR (LICENCIATURAS)**

LICENCIATURA POSSIBILIDADES

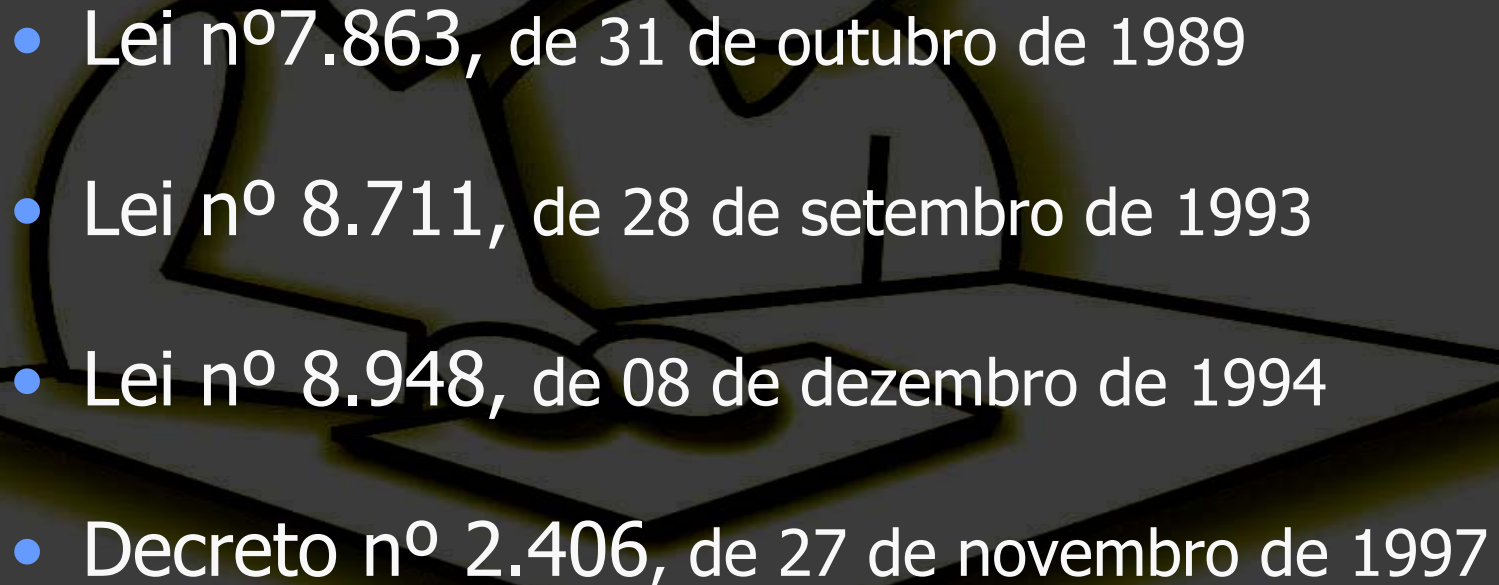
A PERTINÊNCIA DAS LICENCIATURAS NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Lei nº 6.545, 30 de junho de 1978

Art. 2º - Confere aos CEFETs a atribuição de formar professores.



A PERTINÊNCIA DAS LICENCIATURAS NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

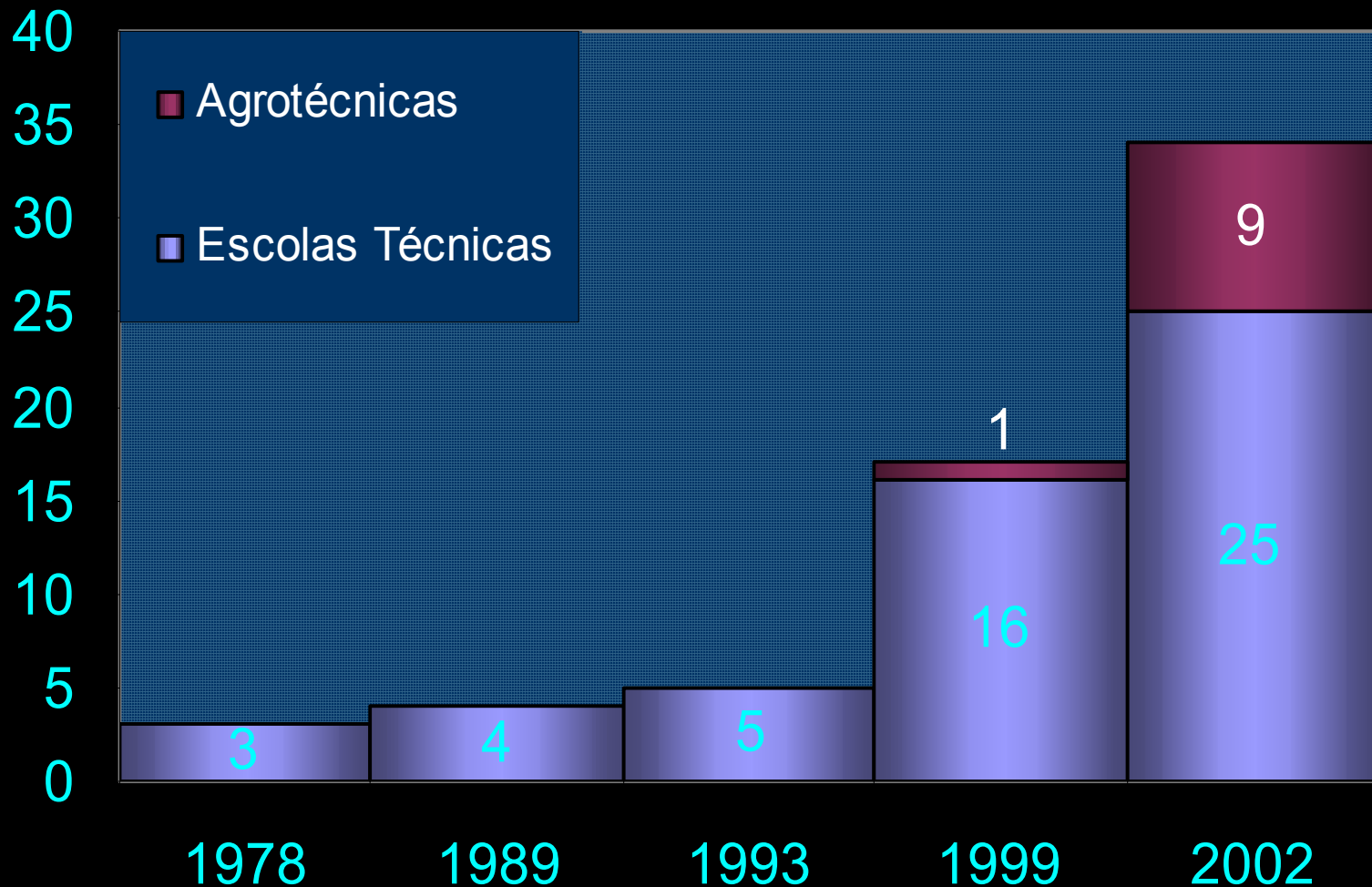
- 
- A stylized, black-and-white line drawing of two figures sitting at a table, reading a large book. The figures are simplified, with large circular heads and no facial features. The book is open, and the figures are leaning over it. The background is a dark gray gradient.
- Lei nº 7.863, de 31 de outubro de 1989
 - Lei nº 8.711, de 28 de setembro de 1993
 - Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994
 - Decreto nº 2.406, de 27 de novembro de 1997

Decreto Nº 3462, de 17 de maio de 2000



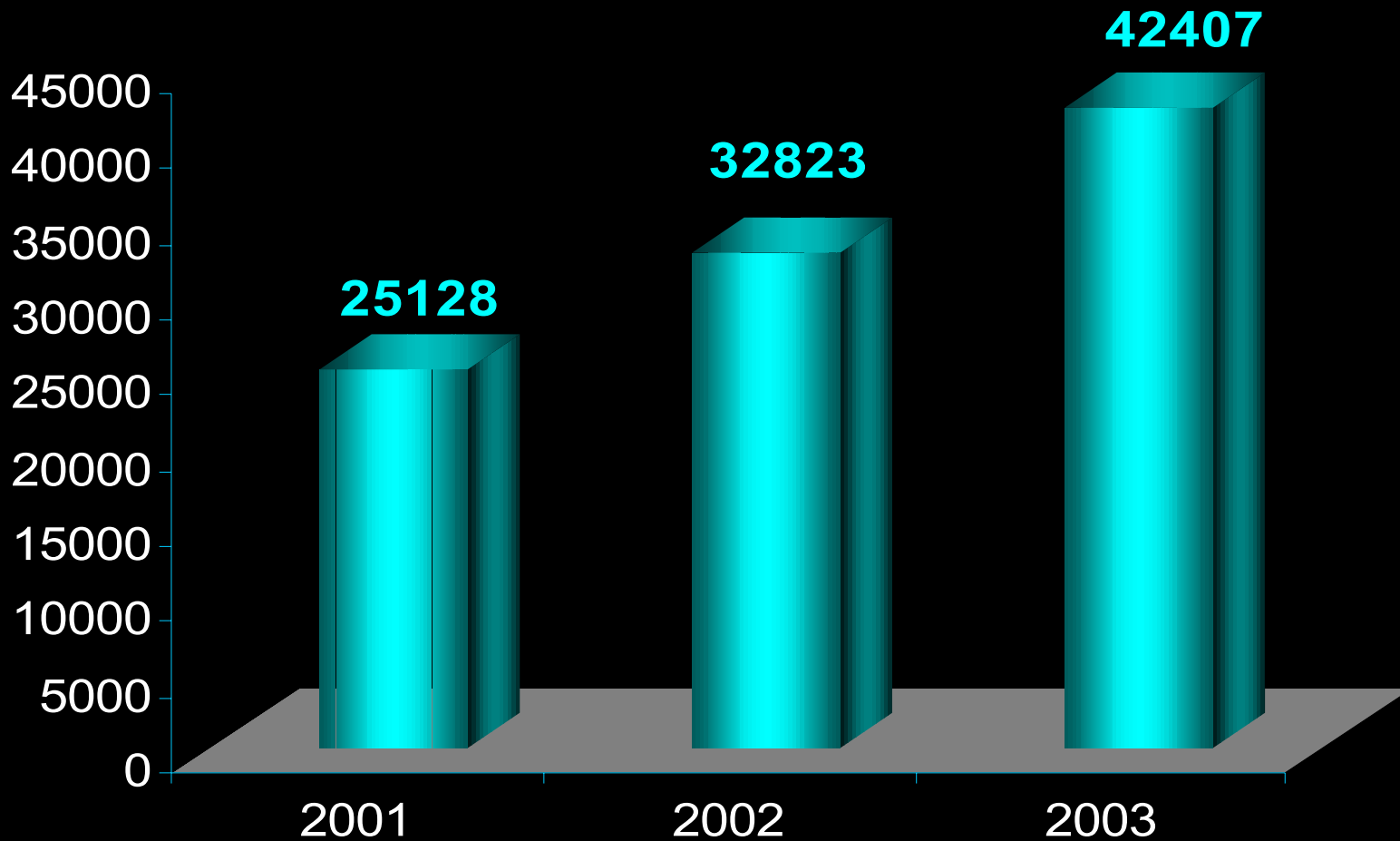
- Art. 8º - Os Centros Federais de Educação Tecnológica, transformados na forma do disposto no art. 3º da Lei nº 8.948, de 1994, gozarão de autonomia para a criação de cursos e ampliação de vagas nos níveis básico, técnico e tecnológico da Educação Profissional, bem como para **implantação de cursos de formação de professores para as disciplinas científicas e tecnológicas do Ensino Médio e da Educação Profissional.**

A EVOLUÇÃO DA REDE DE CEFETs



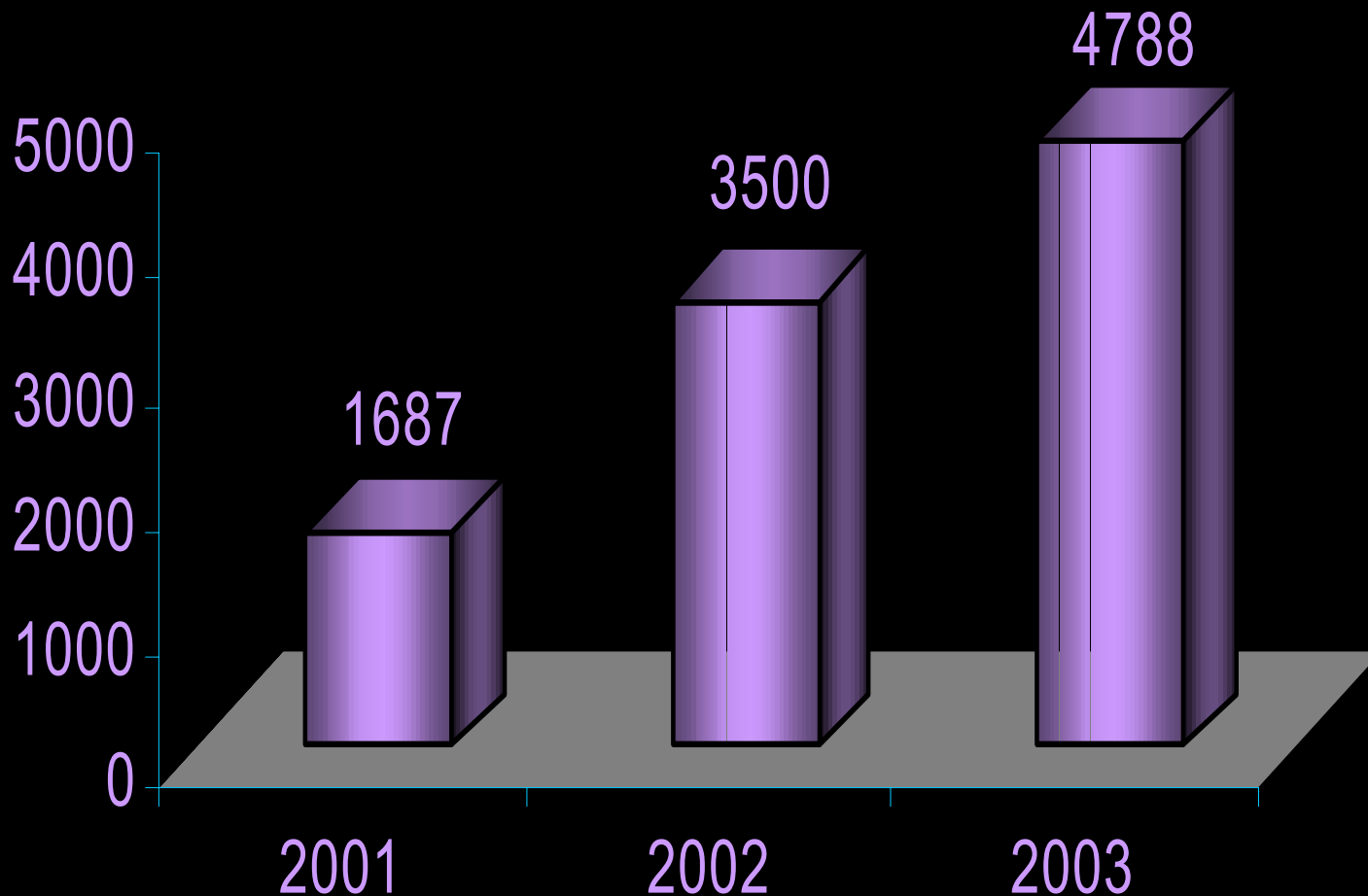
CRESCIMENTO DOS CURSOS DE TECNOLOGIA

Matrículas

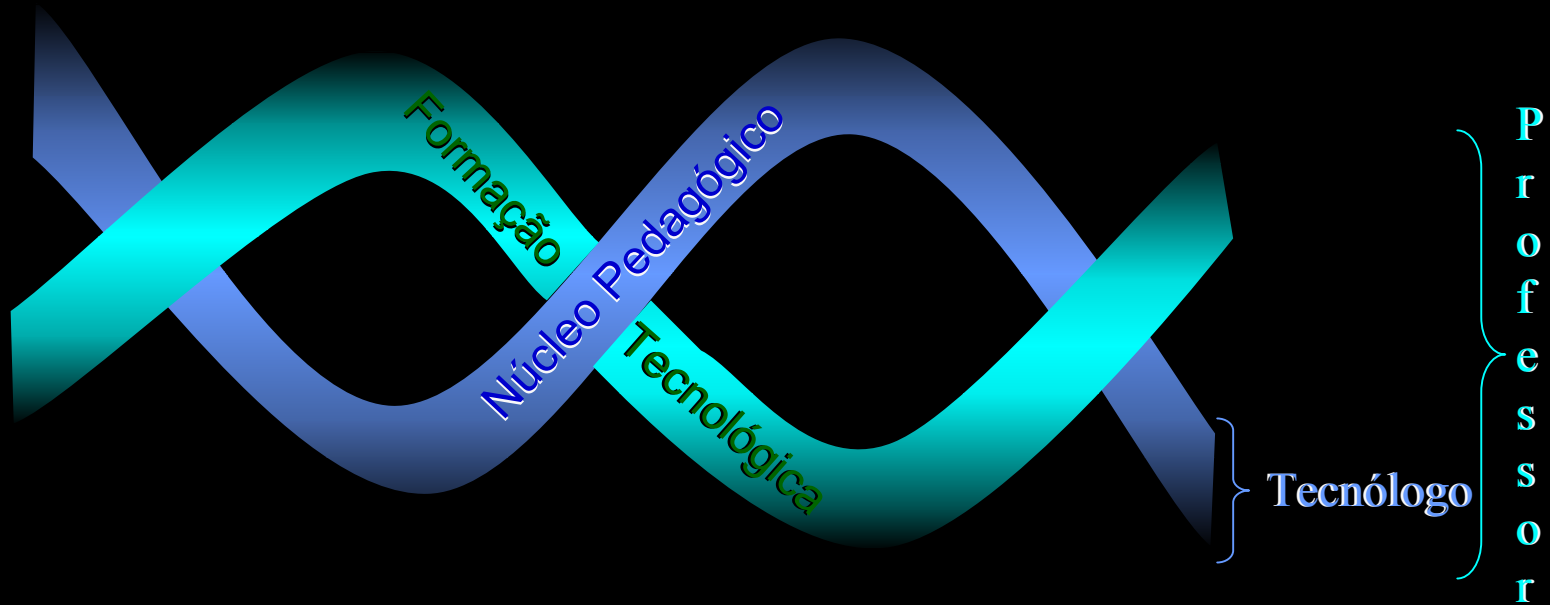


CRESCIMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA

Matrículas



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ENQUANTO ALTERNATIVA (A PARTIR DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA)



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ENQUANTO ALTERNATIVA (A PARTIR DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA)



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ENQUANTO ALTERNATIVA (A PARTIR DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA)



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ENQUANTO ALTERNATIVA (A PARTIR DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA)

Núcleo Básico da Formação do Profissional
(Contexto Social)

Dimensão Sócio – político - cultural

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ENQUANTO ALTERNATIVA (A PARTIR DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA)

Núcleo Específico da Formação do Professor
(Contexto Institucional e Contexto da Aula)

Núcleo de Prática Profissional
(Prática pedagógica, Estágio Curricular Supervisionado
e Atividades acadêmico-científico-culturais)

Dimensão Específica da Formação do Professor

Curso Superior de Tecnologia

Dimensão Técnico - científica

Dimensão Sócio - político - cultural

TECNÓLOGO COM LICENCIATURA

Dimensão Técnico - científica

Dimensão Sócio – político - cultural

Dimensão Específica da Formação do Professor

LEGISLAÇÃO DE APOIO

Decreto 3462, de 07 de 05 de 2000

Parecer 436, 02 /04/2001, homologado pelo D.O.U. em 06/04/2001, seção 1 E, p. 67

Resolução CNE/CP 1, de 18/02/2002, publicado em DOU de 09/04/2002, seção 1, p.31, republicado em 04/03/2002

Resolução CNE/CP 2, de 19/02/2002, publicada em D. O.U., Brasília, em 04/03/2002, seção 1, p. 9

**“Dêem-me um ponto de apoio e levantarei o mundo”.
(Arquimedes)**

- Qual poderia ser a alavanca desencadeadora do movimento transformador?

- Qual poderia ser o ponto de apoio que permitiria a essa alavanca – como queria Arquimedes – modificar o estado de coisas atual?

Essa indagação ainda pode ser desdobrada em outra: existirão, afinal, uma determinada alavanca e um determinado ponto de apoio que, de fato, permitiriam a realização do processo das mudanças essenciais?

É possível, portanto, que aquele determinado ponto de apoio pedido por Arquimedes não exista no quadro em que nos movemos. O nosso não é o desafio físico da Antigüidade: é um desafio prático, histórico, político, que só poderemos enfrentar com alguma expectativa de êxito se contribuirmos para a mobilização de sujeitos plurais diversos que precisarão atuar como um conjunto heterogêneo de alavancas diferentes, contando com distintos pontos de apoio.

Leandro Konder

OBRIGADO !

LUIZ AUGUSTO CALDAS PEREIRA

TEL: (22) 2733-3244

e-mail: lcaldas@cefetcampos.br